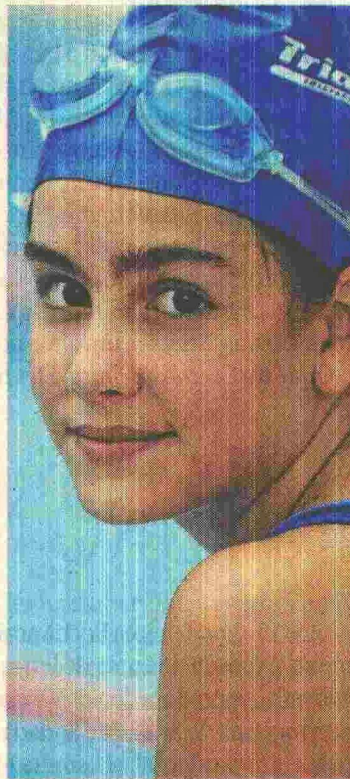


O BAIANO RICARDO SERPA, 21, CHEGOU A CEILÂNDIA COM A ESPERANÇA DE REALIZAR O SONHO DE DISPUTAR UMA PARALIMPIADA



LUCAS DETTMANN, 16, É CONSIDERADO PELOS TREINADORES UMA DAS PROMESSAS DO TRIATLO. ELE JÁ GANHOU 25 MEDALHAS E SEIS TROFÉUS



NATÁLIA DETTMANN, 13, SEGUE OS PASSOS DO IRMÃO E GARANTIU 15 PRÊMIAÇÕES. A MODALIDADE PREFERIDA DELA É A NATAÇÃO

FUTURO PROMISSOR

Os locais para prática de esporte são um dos pontos de encontro da cidade. No ano passado, o Centro de Atividades do Sesc Ceilândia recebeu mais de 2 milhões de visitas. Já no Centro Olímpico do Setor O, são 5,5 mil alunos matriculados. Alguns desses frequentadores se tornam promessas para o esporte.

O sonho de participar de uma paralimpíada trouxe o baiano Ricardo Serpa, 21 anos, para Ceilândia. Foi na cidade que ele conheceu o atletismo e o basquete, e resolveu se dedicar a esse último esporte. Desde 2013, mora na casa de uma tia, com um dos irmãos, e já atuou em times profissionais. “Esse é o primeiro passo. Para chegar à seleção e à paralimpíada, só depende de mim”, afirma.

Lucas Dettmann, 16, participa do projeto de triatlo do Sesc Ceilândia e é considerado pelos treinadores uma das promessas do esporte. “Eu sei que tenho futuro, porque já me falaram bastante isso. Então, tento me superar cada vez mais”, relata ele. A irmã, Natália, 13, segue o mesmo caminho. Ela ganhou 15 medalhas em competições. “Eu acho muito legal o esporte, porque a gente aprende bastante coisa”, conta.

A modalidade preferida dela no triatlo é a natação. Lucas também se sai melhor no nado e na corrida. “Tenho três troféus de triatlo e três de corrida. Também ganhei bastantes medalhas de corrida e de natação, umas 25”, detalha. O desempenho não surpreende a mãe, Gilcéia. “Ele é bem esforçado, e é assim também nos estudos”, orgulha-se.